

# William Shakespeare – XXX

Quando às sessões do mudo pensamento  
Convoco as lembranças do passado,  
Sentindo a ausência do que amei, lamento  
Com velhos ais, de novo, o tempo amado;  
E, avesso ao pranto, os olhos meus inundo  
Por amigos que esconde a noite avara:  
Penas de amor que já paguei refundo;  
Choro o perder de tanta imagem cara.  
E me infligindo uma aflição sofrida,  
De pesar em pesar repeso agora  
O balanço da dor adormecida  
Como se o saldo não saldado fora.  
Mas se então penso em ti nesse ínterim,  
Restauro toda a pena e a dor tem fim.

**William Shakespeare, 50 sonetos**